



Cadernos  
Pedagógicos VI  
2022

Financiamento

PRO  
cultura



NOVAS FAÇANHAS

NA CULTURA

Realização



Prefeitura Municipal  
de Montenegro

Patrocínio



FUNDAÇÃO  
JOHN DEERE



## Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
BIBLIOTECA DA FUNDARTE – MONTENEGRO, RS, BR

P964 Projeto Dançar 25 anos, v.6 [Recurso eletrônico] / Júlia Maria Hummes  
(Org.) [et al.] - Montenegro, RS: Ed. da FUNDARTE, 2022. (Cadernos  
Pedagógicos; v.6).  
40p.

Online  
<<https://seer.fundarte.rs.gov.br/>>  
ISBN 978-65-88330-05-0

1. Artes. 2. Educação. 3. Dança. 4. Ballet Clássico. I. Título.  
II. Fundação Municipal de Artes de Montenegro. III. Cadernos  
Pedagógicos.

CDU 37.01  
CDD 370

Bibliotecário Marco Túlio Schmitt Coutinho – CRB 10/2587

PROJETO  
Dançar  
25 ANOS

## Apresentação

As atividades do campo das Artes, tem se mostrado um importante instrumento de Desenvolvimento Humano. Estudos comprovam o quanto a Música, as Artes Visuais, a Dança e o Teatro colaboram para o crescimento pessoal. A FUNDARTE ao longo dos seus 49 anos, tem investido em propostas de inclusão socioeducativas com sucesso, porque acredita que o ensino das artes colabora para expandir conhecimentos, autoestima e compreensão do mundo.

O Projeto Dançar é um projeto que busca atender cento e oitenta crianças e jovens, através de aulas semanais de Ballet Clássico.

Com o Grupo de Dança e o Grupo Experimental de Dança, realizam apresentações nas escolas de origem dos alunos do projeto e, ao final do ano letivo participam de um grande espetáculo, apresentado à comunidade de Montenegro e região. Neste ano de 2022 não foi diferente. Mesmo tendo passado por um longo período de pandemia da Covid-19, foi realizado o espetáculo no mês de junho, intitulado Ex Movere - mostrando sentimento, intensidade, movimento e emoção através da dança.

MariaTerezinha Kramer Canello  
Presidente da Associação Amigos da FUNDARTE



"A Arte é uma forma de crescimento para a liberdade, um caminho para a vida."

## 6 Flash Mob

DVDs

Apresentações  
em Escolas

Espectáculos

PROJETO

Dançar  
25 ANOS

Caderno

Oficinas

Pedagógico

Atendimento a Escolas  
de Educação Infantil

O PROJETO DANÇAR 25 ANOS tem como objetivo central proporcionar às crianças e jovens a oportunidade de crescimento pessoal e formação através da dança, para fins de melhoria em seu processo de socialização e desempenho escolar, e compreensão da importância da arte como área de conhecimento, além de envolver estes jovens em processos poéticos, orientados por profissionais reconhecidos por seu trabalho em dança, no Estado e País.

O DANÇAR é um projeto que busca atender cento e oitenta alunos, através de duas aulas semanais de ballet clássico.

Ao final do período letivo, participam de um grande espetáculo, em que vários clássicos da literatura infantil, e, ballet de repertório, já foram realizados. Estes espetáculos são apresentados à Comunidade do município de Montenegro e região. Além disto, o Grupo de Dança e Grupo Experimental de Dança realizam apresentações nas Escolas de origem dos alunos do projeto.

O projeto completou 25 anos em 2021. Nos últimos anos tem tido o patrocínio da Fundação John Deere, através da Lei de Incentivo Federal à cultura. A pedido da Fundação, a partir de 2019, o projeto foi elaborado pela LIC, Lei de incentivo Estadual/RS.

Este projeto é uma realização da Associação Amigos da FUNDARTE, em parceria com a Fundação Municipal de Artes de Montenegro.

**Apreciar arte é  
conhecimento e prazer.**

A partir do contato com o conhecimento relacionado a dança e da aprendizagem formal da linguagem do ballet clássico, os alunos aprendem a conhecer o próprio corpo, o corpo do outro, a interagir com o grupo, onde os objetivos alcançados serão parte da construção deste indivíduo inserido no contexto do curso de dança da FUNDARTE.

**A fruição em arte constrói um cidadão mais feliz,  
mais conhecedor do mundo em que vive.**

Além disso, eles têm a oportunidade de frequentar ambientes de arte, teatros, galeria, concertos, espetáculos de teatro e dança, o que, certamente, propicia a essas crianças e jovens, uma percepção mais ampla e uma formação mais completa.

Os alunos também frequentam aulas de musicalização, o que completa sua formação como bailarino ou bailarina. Num segundo momento, os alunos mais preparados, que já têm aproximadamente 05 anos de desenvolvimento técnico de ballet, passam a trabalhar de forma

específica, sendo as meninas passando pela formação em sapatilhas de pontas e os meninos passando pelo trabalho técnico específico masculino. Ambos estarão aptos a participar do GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA e, posteriormente, do GRUPO DE DANÇA DA FUNDARTE.

São realizadas no mínimo, uma reunião pedagógica semanal com a equipe do projeto, para que haja unidade nas ações planejadas, reuniões estas com acompanhamento da Coordenação Pedagógica da FUNDARTE.

No segundo semestre do ano, as atividades são dirigidas para o ensaio do Espetáculo de Ballet cujo tema é escolhido com a colaboração dos alunos.



Também é oferecida formação em dança, a no mínimo 30 crianças da educação infantil, fora da sede da FUNDARTE, sendo contatada a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, para indicação de Escolas Municipais de Educação Infantil, com espaço para a realização das oficinas e que tenha um público que necessite de tal atividade.

Apresentação do Projeto por:  
Júlia Maria Hummes  
Diretora Executiva da FUNDARTE

## O Projeto Dançar na Pandemia

Nosso 2021/2022 foi mais um período recheado de desafios dos mais variados tipos, e com o Projeto Dançar não foi diferente. Frente a situação apresentada neste ano com continuidade da pandemia do Corona Vírus, os objetivos e ações previstas foram replanejadas e adaptadas.

No primeiro semestre, que compreende os meses de março a julho, a formação em dança oferecida para nossos alunos, ocorreu no formato online, com aulas síncronas, através de plataformas digitais. Neste período, todos e todas foram adaptando o espaço de suas casas -

para que o movimento, a dança, e a arte, proporcionada através de Projeto, invadissem a rotina da casa e da família, neste momento de pandemia.

As aulas seguiram a organização do Curso Básico de Dança da FUNDARTE-Ballet Clássico, o qual se divide em módulos, sendo eles: Baby Class I, II e III; Básicos I, II e III; Preparatórios I, II e III; e Intermediários I, II e III.

Os módulos de Baby Class, realizaram uma aula síncrona semanal de ballet clássico, já os módulos Básicos, duas aulas síncronas semanais de ballet clássico, assim como os módulos Preparatórios e Intermediários que igualmente realizaram -

duas aulas síncronas semanais de ballet clássico, com acréscimo de uma aula síncrona semanal de teoria da dança, disciplina que faz parte da grade curricular destes dois módulos.

O ano foi muito atípico, e manter as bailarinas próximas à dança foi um grande desafio. Conquistá-las, através da tela a atender as expectativas das famílias não foi fácil, mas a medida em que fomos organizando e adaptando a situação, fomos descobrindo novas afinidades, e uma nova forma de dançar. A escolha pelas aulas síncronas foi bem aceita pelos

alunos, alunas e suas famílias, os quais tiveram um resultado técnico e artístico muito positivo, resultando em uma maior assiduidade e menor número de evasões. Neste grande período de encontros online, os professores estiveram presentes dentro da casa dos alunos e alunas. Foi possível conhecer a sala, o quarto, a cozinha, o pátio, o cachorro, a prima, o irmãozinho, a vovó, a casa da vovó e muitos outros lugares durante as aulas, assim como também foram divididos momentos de incertezas, fraquezas e tristezas.





Apesar das telas separando aluno e professor, criou-se uma relação muito grande de proximidade com alunos e alunas, assim como uma grande oportunidade de envolver todos da família em processos didáticos e poéticos da dança, permitindo que eles participassem e acompanhassem todas as aulas.

Durante todo este momento atípico, o diálogo com as famílias sempre foi o maior aliado. Em março foi realizada uma reunião com as famílias de alunos e alunas, para apresentar o planejamento e principalmente, para ouvir e entender as

expectativas em relação ao funcionamento e andamento das aulas nesse período online.

Por meio desta relação construída com as famílias, de forma muito afetiva e carinhosa, foi possível descobrir que a interferência dos docentes foi muito além do ensino técnico da dança, através de relatos emocionantes, quando pais, quando mães e avós, compartilharam com os professores o quanto o Projeto Dançar foi importante para que os alunos e alunas retomassem suas atividades, se sentissem motivados a realizar suas tarefas, e de alguma forma, revertissem sintomas -

- emocionais consequentes deste momento tão desafiador.

Com o avanço da vacinação, flexibilização dos protocolos estaduais e municipais, a instituição FUNDARTE, no segundo semestre de 2022, passou a atender seus alunos e alunas em formato híbrido. O retorno foi cauteloso, seguindo todas as exigências, e de forma muito tranquila, conseguiu-se reunir, novamente, os alunos e alunas em salas de aula, para retomar as atividades de forma presencial. Retornou-se, inicialmente, somente com a disciplina de ballet clássico no formato presencial, assim as aulas da disciplina de teoria da dança

ainda permaneceram no formato online, pois optamos por diminuir o contato entre os alunos e alunas, bem como diminuir o tempo de permanência dentro do prédio da instituição.

A organização do Curso Básico de Dança – Ballet Clássico, divisão de conteúdos, duração das aulas, distribuição de salas e turmas foram novamente replanejados para que atendessem as demandas e mantivessem todos protegidos.

Neste retorno, alunos e alunas puderam optar em permanecer participando das aulas em formato online ou retornar as aulas presenciais na sede da FUNDARTE.

Inicialmente, retornaram os módulos intermediários, em seguida os módulos preparatórios e na sequência quando tudo estava mais seguro, retornaram os módulos Básicos e Baby Class. Nos meses de agosto e setembro, as aulas ocorreram uma vez por semana com duração de 50 minutos. A partir de setembro, os módulos Básico II e III, Preparatórios e Intermediários passaram a ter duas aulas por semana com duração de 60 minutos.

Com essa nova realidade, o maior desafio foi atender as demandas das aulas, e a expectativa dos alunos e alunas, que estavam retornando a fazer aquilo que mais gostam e que estavam aguardando há tanto tempo para realizar, cumprindo com todas as exigências dos protocolos vigentes.

Os abraços e beijos foram substituídos por um novo modelo de afeto, um cumprimento a distância, um sorriso por trás da máscara e acenos eufóricos recheados de alegria pelo retorno. As salas de aula foram demarcadas tanto no piso quanto nas barras, respeitando o distanciamento entre alunos e professores, assim como em todo o prédio da instituição FUNDARTE. Nos corredores e salas foram distribuídos álcool em gel, e a limpeza ocorreu sempre que uma nova turma acessava sua sala de aula.

Os conteúdos, atividades e exercícios foram reorganizados e adaptados para que o contato entre os alunos e alunas fosse evitado, assim como os deslocamentos dentro da sala que foram reduzidos.



tradicional espetáculo anual com o tema “Ex Movere”, tema que procurou mostrar os sentimentos dos alunos neste período tão único. Ainda em um formato muito diferente do que o habitual, o espetáculo foi reformulado e adequado para seguir as exigências e protocolos vigentes. A partir de diálogos nas reuniões pedagógicas semanais, onde reúnem-se todos os professores do curso básico de dança, foi definido o roteiro e tema do espetáculo, o qual foi, especialmente, escolhido para este momento atípico de pandemia.

Assim como foi possível o retorno às aulas na sede da no segundo semestre, também foi possível o retorno com as aulas presenciais fora da sede, na escola de educação infantil atendida pelo Projeto Dançar. As aulas ocorreram uma vez por semana na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Clara Camarão, respeitando todos os protocolos exigidos pela escola. E, para completar a alegria, foi possível realizar o



O espetáculo, pensando em todas as incertezas destes dois últimos anos, onde vivenciamos transformações radicais em nossas vidas, traz como título “Ex Movere” que significa mudar. Os alunos e alunas trouxeram uma pequena pincelada sobre o turbilhão de emoções e sentimentos que assolaram repentinamente a vida de todos nós.

Assim, foi trazido para o palco, a nostalgia, esperança, preguiça, alegria, medo, euforia, calma, raiva, solidão, tristeza, gratidão, diversão, surpresa, nojo, amor, dúvida, superação, felicidade, e

pela dança expressamos estas emoções e sentimentos pertencentes a existência humana, buscando perceber um pouco mais sobre nós mesmos e tudo aquilo que nos conecta.

No espetáculo, cada turma do curso representou uma destas emoções e sentimentos listados acima. A partir destas divisões, cada professor construiu em sala de aula sua coreografia para compor a apresentação, realizando ensaios semanais com alunos e alunas, também, no teatro onde realizamos o espetáculo, com o objetivo de conhecerem o espaço do palco.



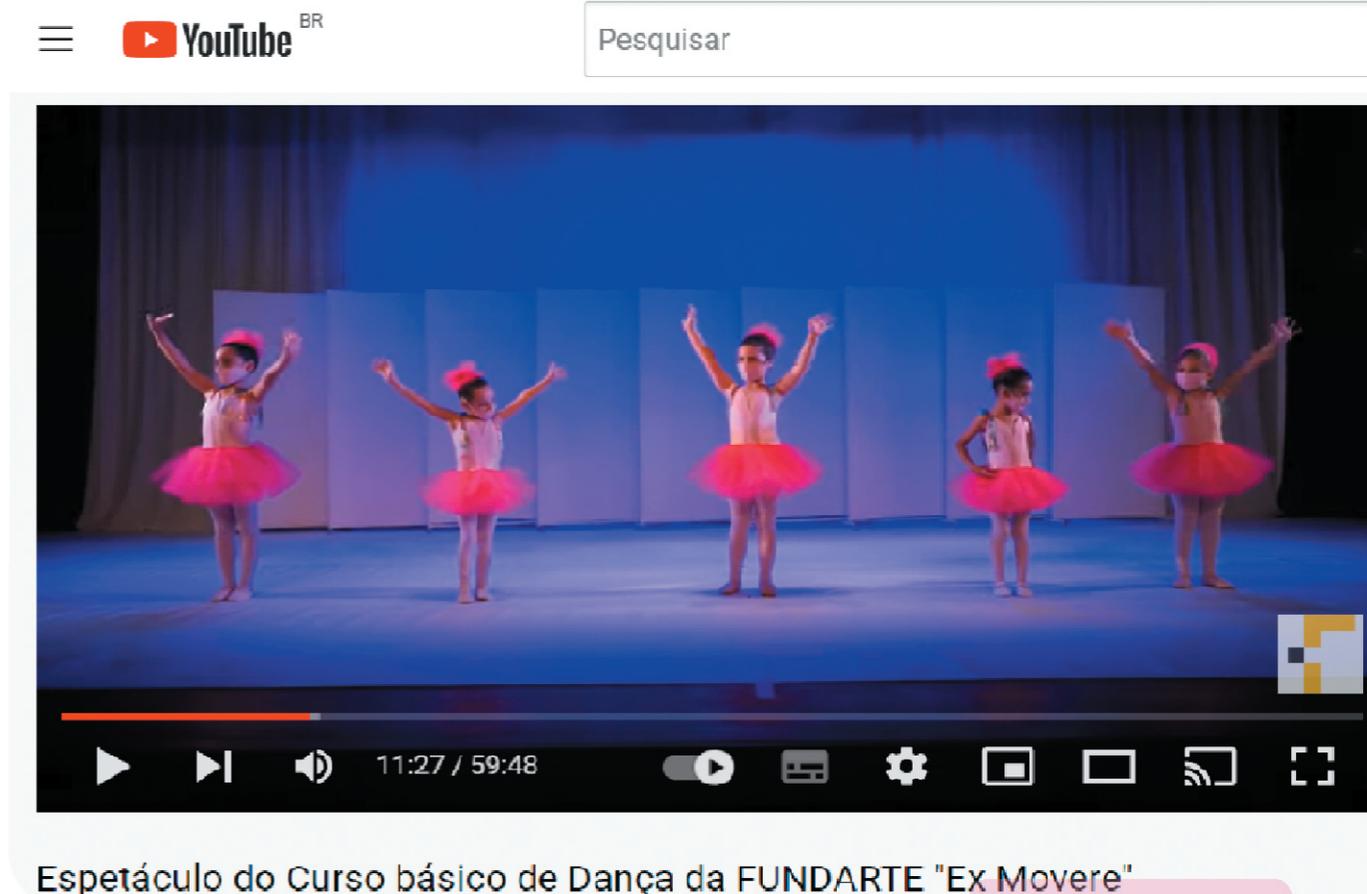
De acordo com os protocolos, não seria possível realizar o espetáculo com a presença de plateia, sendo assim optou-se por realizar com as turmas a filmagem das coreografias, presencialmente, no teatro, para depois, com um trabalho de edição foi montada a apresentação que foi exibida no YouTube no canal da FUNDARTE e TV Cultura do Vale.

Estas filmagens foram organizadas de forma escalonada ao longo de uma semana intensa de gravações, seguindo as exigências, onde todos da equipe técnica

mantiveram o distanciamento e fizeram uso de máscaras, assim como os alunos e alunas que também fizeram uso da máscara mesmo no palco.

Apesar de todas as dificuldades de mais um ano atípico, a realização do espetáculo foi muito importante para todos, através de um sensível e bonito trabalho técnico e artístico apresentados pelos alunos e alunas, fechamos com chave de ouro o ano.

Também foi realizado no final do mês de abril de 2022 um flashmob envolvendo todos os alunos de dança.



Acesse pelo  
QR Code



#ExMovere #ExMovere #ExMovere #ExMovere #ExMovere #ExMovere #ExMovere #ExMovere #ExMovere

Foi realizada uma “caminhanda” com dança saindo da sede da FUNDARTE até o centro da cidade de Montenegro onde existe uma praça. Ao chegar na praça Rui Barbosa, os alunos realizaram a coreografia e tiraram algumas fotos. Um detalhe interessante foi que muitos pais acompanharam o grupo e participaram da dança, assim como algumas pessoas da comunidade foram se integrando a medida que o grupo ia passando. Um belo sucesso!

Por Patrick Moraes, Assessor da área da Dança na FUNDARTE e Agusta Nabinger, Coordenadora do Projeto Dançar





## Projeto Dançar para a formação do cidadão mais consciente do mundo em que vive

O Projeto Dançar se originou motivado, principalmente, pela convicção da FUNDARTE de que a educação através da arte deve ser oportunizada a todos, sem distinção de condição biopsicossocial, e da certeza de que a arte desempenha um importante papel no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças e jovens.

A partir do princípio da educação através da Arte, o Projeto Dançar foi concebido, com o intuito de atender alunos, na área da Dança, que se encontravam excluídos dos processos

educacionais, relativos ao ensino das Artes, muitos em situação de vulnerabilidade social e com histórico de fracasso escolar.

Outro fator preponderante para o desenvolvimento de crianças e jovens e muito valorizado na proposta do Projeto Dançar, é o foco na importância da educação voltada para a cidadania, proporcionando a esses alunos a possibilidade de uma perspectiva interdisciplinar nas áreas das artes, uma vez que eles têm a oportunidade de frequentar ambientes de arte, tais como, Galeria Loide Schwambach, concertos, espetáculos de teatro, concertos de música popular e erudita, o que certamente propicia uma percepção mais ampla, que corrobora para a formação integral desses alunos.

Além isto, o curso propicia a perspectiva de uma profissionalização, uma vez que a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, a qual oferece os Cursos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, está sediada no prédio da FUNDARTE, o que possibilita aos alunos a oportunidade de realizar o curso de Graduação em Dança, o qual é oferecido gratuitamente.

Em todos esses anos de existência, o Projeto Dançar vem desenvolvendo um trabalho de excelência, por vir cumprindo a sua função social de incluir alunos vulneráveis no ensino das artes, outorgando-lhes o direito de ter acesso ao aprendizado da Dança.

Nesse percurso, muitas conquistas foram contabilizadas, uma vez que através do Projeto Dançar, dezenas de alunos que dele participaram tiveram a oportunidade de profissionalizarem-se, buscando um futuro, no qual sem o conhecimento trazido pela Dança, seria inimaginável.

No final de cada ano, são feitas avaliações nas escolas dos alunos inscritos no referido Projeto, para verificação dos efeitos da aprendizagem da dança no desempenho escolar dos alunos, que repercutem na sala de aula.

*"As aulas de Ballet auxiliaram muito na postura social e no desenvolvimento de habilidades que facilitam a aprendizagem"*

Quando perguntados se os professores perceberam alguma mudança no comportamento do aluno, desde que iniciou o ballet na FUNDARTE, algumas respostas foram as seguintes: “O aluno está mais envolvido, apresenta mais prontidão para participar das atividades propostas e carisma”; “em comparação com o início do ano letivo, a aluna se concentra mais nas atividades, assim como segue as combinações da sala com menor resistência”; “O aluno demonstra ser mais solidário, companheiro e revelou um ótimo relacionamento com todos da escola”;

“A aluna demonstra maior confiança em si e se coloca com maior segurança”; “A aluna melhorou no sentido da organização, do interesse pelos assuntos e na coordenação motora”; “A aluna apresenta mais facilidade para trabalhar em grupo, na empatia e na atenção”.

Os pareceres dos professores acima apontam para a grande relevância do ensino da arte para o desenvolvimento integral do indivíduo e a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Projeto Dançar.



Nesse sentido, reforça-se que quando uma criança aprende e pratica movimentos e posturas da dança, ela desenvolve uma maior consciência corporal. Quem dança está sempre em contato com o próprio corpo, e quando crescem, isso os ajuda a se sentirem mais confortáveis com a aparência, com as suas dificuldades e até mesmo os seus sentimentos.

A dança, também, incentiva a criança a explorar diferentes formas de expressão. Isso pode ser, particularmente, benéfico para os alunos com deficiências ou que estejam lidando com problemas emocionais significativos.

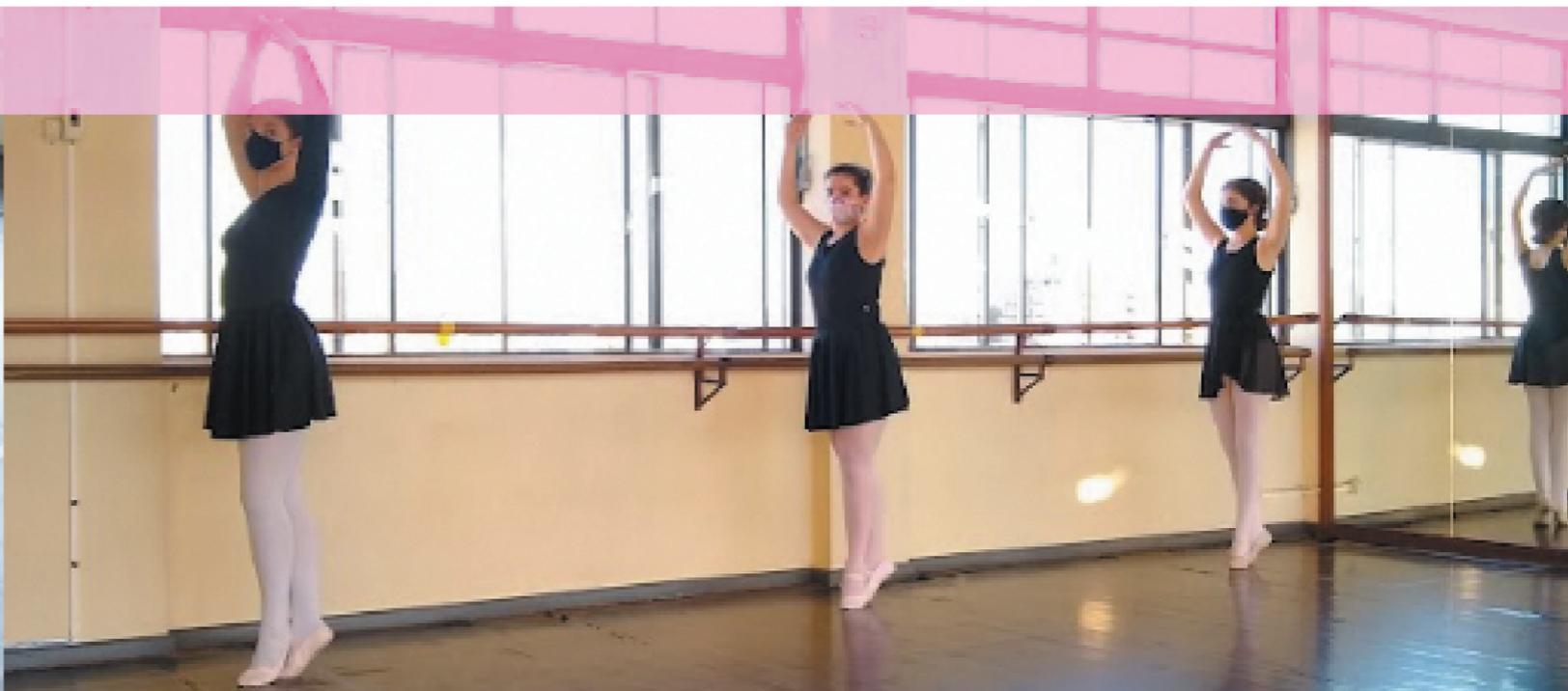
Além de ser uma atividade física, a dança também é uma atividade social. As aulas de dança podem ajudar as crianças a melhorarem suas habilidades de comunicação, a aprenderem a trabalhar em equipe, desenvolverem um maior senso de cooperação e fazer novos amigos.

Os inúmeros tipos de dança são manifestações culturais que agregam muito no repertório das crianças. Ao conhecer cada dança, a criança pode aprender, também, sobre as origens, a história e contextos em que é praticada. Além disso, dançando, a criança, também, vai entrar em contato com diversos estilos musicais.

A prática da dança, também pode aumentar a flexibilidade, a amplitude de movimentos, a força física e a resistência. Os movimentos repetitivos envolvidos na dança podem corrigir a má postura, aumentar o equilíbrio, a coordenação e melhorar a saúde cardiovascular em geral. E como dançar é uma forma aeróbica de exercício, costuma ser uma atividade indicada para as crianças que desejam reduzir o peso. Ao praticar uma dança, a criança aprende que é normal errar e que precisam tentar novamente quando isso acontece. Ser capaz de lidar com os erros, pedir ajuda, aceitar feedbacks



construtivos e aprender com eles são grandes habilidades para a vida adulta. A dança também ensina para as crianças a importância da prática, da disciplina e do foco. Elas aprendem que, com perseverança e motivação, são cada vez mais capazes de resolver problemas de forma proativa. Para além de tudo isto, dançar estimula a criatividade, incentivando a criança a desenvolver a sensibilidade estética e apreciação pela arte. Tudo isso se torna parte da sua vida e promove seu desenvolvimento de forma completa e, principalmente, saudável e divertida.



Strazzacapa (2001) aponta que em instituições onde a dança começou a ser trabalhada, professores e diretores sentiram a diferença no comportamento de seus alunos. A começar pelo número de faltas, que diminuiu razoavelmente. A participação dos alunos em outras atividades promovidas pela escola (festas, semanas culturais e científicas, gincanas etc.) começou a ser mais efetiva. De maneira geral, os professores são unânimes em afirmar que o interesse do aluno pelo ensino melhorou, como se, através das atividades de dança na escola, o aluno tivesse encontrado o prazer de estar nesta instituição.

Relato da família dos alunos: Heros, Ektor, Lucius e Isis.

A Fundarte já faz parte da nossa vida fazem 13 para 14 anos já, onde a minha mais velha se formou no ballet clássico e hoje eu tenho três meninos que fazem aula no Fundarte fazendo balé, participando do projeto dançar. Esse projeto é muito legal e incentiva a arte incentivo a dança faz toda a diferença na vida das pessoas, os professores todo mundo é uma família, a extensão da nossa família, extensão da nossa casa tanto, que esse ano a nossa pequena também vai participar ou seja cinco filhos que fazem parte do balé e isso me deixa muito orgulhosa a dança faz parte da nossa vida e a fundarte também.

Dessa forma, assim como todos os benefícios apresentados aqui são, igualmente, de suma importância, as aquisições não mensuráveis decorrentes da atividade da dança na infância, tais como o desenvolvimento da auto estima; da estrutura cognitiva que acarreta, entre outras coisas, na melhoria do desempenho escolar;

Possibilitando, assim, a ampliação da visão de mundo, aprendizagens que, certamente, terão uma importância determinante nas vidas dos alunos que puderam desfrutar do privilégio de participar deste trabalho de inclusão social.

Referências:

Strazzacappa, Marcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola.  
Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005>>.

Por Marcia Pessoa Dal Bello  
Coordenadora de Ensino da FUNDARTE

Relato da Mariele sobre as aulas on line

Oi meu nome é Mariele eu sou a mãe da Emily Isabel e da Laura Vitória, elas praticam balé há dois anos na fundarte com a prof Augusta. Tivemos um ano diferente mas a gente conseguiu manter uma rotina uma organização depois a gente teve o aplicativo que foi muito bom muito importante onde elas puderam conversar com seus coleguinhas vestir a roupa fazer o seu coque como se fosse uma aula presencial tirar suas dúvidas fazer os passinhos com a prof matar a saudade. Tivemos também os videos que a gente teve que gravar em casa, a mãe que teve que aprender a fazer bastante coisa mas foi muito legal eu gosto de dança eu amo música e as meninas também adoram dançar a Laura vive dançando em casa praticando todos os passinhos eu só tenho a agradecer agradeço de coração mesmo muito obrigado.

**Professores do Projeto Dançar:**

Augusta D. Nabinger, Débora B. Alencastro, Patrick A. Moraes, Suzana Schoelkopf

**Organização do Caderno Pedagógico:**

Gorete Iolanda Junges, Márcia Dal Bello, Augusta D. Nabinger e Patrick Aozani Moraes

**Criação gráfica e diagramação:**

Editora da FUNDARTE

**Equipe diretiva da AAF:**

Presidente: Maria Terezinha Kraemer Canello  
 Vice-presidente: Ivone Terezinha Gonçalves  
 Primeira Secretária: Marcia Helena da Silva Schuler  
 Segunda Secretária: Augusta Dreher Nabinger  
 Primeira Tesoureira: Ieda de Freitas Gewehr  
 Segunda Tesoureira: Ana Maria Rucker

**Conselho Fiscal:**

Magda Dreher Nabinger  
 Silvia Arlete Mendel da Silva  
 Marisa Fatturi Saraiva

**Suplentes:**

Maria Paulina Hummes Pölking  
 Raquel Cardona Orth  
 Liria Rhoden

**Órgão Deliberativo:**

Conselho Técnico Deliberativo- CTD  
 Rep. Da Comunidade- Presidente: Terezinha Vânia Chassot Angeli  
 Rep. da SMEC- Vice- presidente: Lisiane da Silva Lopes  
 Rep. da Comunidade: Maria Isabel Petry Kehrwald  
 Rep. da Comunidade- Emanuelle Garcia Moreira  
 Rep. do Conselho Municipal de Educação- Rejane Dietrich

**Órgão Consultivo:**

Conselho de Curadores - CC  
 Presidente do Conselho de Curadores: Ricardo Ismael Ost  
 Vice Presidente do Conselho de Curadores: Cristina Varisco  
 Rep. dos pais de alunos da FUNDARTE: Cristina Varisco  
 Rep. da Secretaria Municipal da Fazenda: Patricia Kettermann da Silva Sant'anna  
 Rep. da Associação dos Contabilistas de Montenegro: Ricardo Ismael Ost

**Conselho de Programação da TV Cultura - Canal 53**

Maria Agraciada Karnal de Oliveira - Representante do Conselho Municipal de Educação  
 Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello - Representante da Direção Executiva da FUNDARTE  
 Marcelo Ohlweiler - Representante do Conselho Municipal de Cultura  
 Estevão Dornelles - Coordenador de Mídias Digitais: TV Cultura/ FUNDARTE  
 Michele Martins Nunes - Representante da Comunidade

**Órgãos Executivos:**

Diretora Executiva: Júlia Maria Hummes  
 Vice- Diretor Executivo: Rodrigo Kochenborger  
 Coordenadora Administrativa: Marília Costa Santana  
 Coordenadora de Ensino: Márcia Pessoa Dal Bello  
 Coordenadora de Comunicação: Priscila Mathias Rosa  
 Coordenador de Eventos: Máicon Oliveira de Souza  
 Coordenador de Mídias Digitais TV Cultura/ FUNDARTE: Estevão Dornelles  
 Coordenadora da Secretaria Geral: Ângela Silva de Vargas  
 Coordenador de Projetos e Relações Institucionais: André Luis Wagner  
 Assessor da Área de Dança: Patrick Moraes  
 Assessora da Área de Música: Cynthia Barcelos  
 Assessora da Área de Teatro: Nina Picoli  
 Assessora da Área de Artes Visuais: Sandra Rhoden  
 Assessora de Recursos Humanos: Clarissa Moreira Nascimento  
 Assessora de Eventos: Laura Wolff de Oliveira  
 Assessor de Manutenção e Limpeza: Maria Lúcia Costa

**Comissão Editorial da Editora da FUNDARTE**

Júlia Maria Hummes (FUNDARTE/RS)  
 Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello (FUNDARTE/RS)  
 Vanessa Longarai Rodrigues (FUNDARTE/RS)  
 Marco Túlio Schmitt Coutinho (FUNDARTE/RS)  
 Carine Klein (FUNDARTE/RS)  
 Cristina Rolim Wolffenbüttel (UERGS/RS)  
 Bruno Felix (FUNDARTE)  
 Rodrigo Kochenborger (FUNDARTE)

**FUNDARTE - Fundação Municipal de Artes de Montenegro**  
 Rua Capitão Porfírio 2141 - Cep 92510-305 - Montenegro - RS  
 Fone / Whatsapp +55 051 3632 1879  
 Site [www.fundarte.rs.gov.br](http://www.fundarte.rs.gov.br)  
 E-mail [fundarte@fundarte.rs.gov.br](mailto:fundarte@fundarte.rs.gov.br)  
 Redes sociais - FUNDARTE Montenegro